

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Práticas de gestão da escola: saberes, tensionamentos e possibilidades
Autor	GABRIELA SILVA PEREIRA
Orientador	ANA LUCIA SOUZA DE FREITAS

Práticas de gestão da escola: saberes, tensionamentos e possibilidades

Gabriela Silva Pereira - UNISINOS

Ana Lucia Souza de Freitas - UNISINOS

A pesquisa aborda as práticas de gestão da escola tendo como objetivo compreender os processos de gestão em que se constituem práticas inovadoras na escola. Tem como base teórica, entre outros, os autores/as: Alarcão, Cunha, Freire, Lucarelli, Paro, Perez Gomes, Sousa Santos e Tardif. De cunho qualitativo, a metodologia do trabalho se organiza a partir do diálogo e da reflexão com gestores da educação básica. Na primeira fase, desenvolveu-se com a colaboração das diretoras de duas escolas de Educação Básica no RS; uma estadual, localizada em Canoas, e uma privada, em Porto Alegre. O acompanhamento foi feito pela participação em diferentes atividades promovidas pelas instituições. Nas participações foram elaborados registros reflexivos, sendo materiais para posterior análise, ainda, foram realizadas entrevistas com as gestoras e foram convidadas a escrever um diário, sobre sua experiência profissional. A análise desta fase identificou que, apesar dos distintos contextos, é possível perceber aspectos comuns relacionados à gestão das escolas pesquisadas, tais como; presença de um delineamento claro do Projeto Político- Pedagógico; o gestor como fundamental no processo educativo a ser empreendido pela escola; a escola como espaço que favorece a formação continuada. A segunda fase estabeleceu diálogos com outros gestores/as; sistematizou o quadro de indicadores e validou com as gestoras participantes da pesquisa. Esta fase originou a proposta de três dimensões analíticas que apresentam a complexidade dos processos de gestão nos quais se estabelecem práticas inovadoras na Escola Básica. A dimensão conceitual, diz respeito às compreensões e concepções explícitas no PPP da escola e implícitas na gestão da escola. A dimensão estrutural corresponde às peculiaridades da estrutura e da dinâmica institucional em que se configuram as condições de trabalho na escola, considerando os tempos, espaços e recursos materiais e humanos que a caracterizam em função do contexto e da comunidade a que se destina. E a dimensão operacional remete-se ao trabalho cotidiano em que se configuram as especificidades das ações de gestão da escola, levando em conta as diferentes abrangências de sua atuação. As dimensões mencionadas constituem um quadro de indicadores distribuindo o conteúdo de cada dimensão e propondo dois tipos de indicadores: os referenciados em resultados e os referenciados em processos. O quadro está sendo validado a partir de diversas atuações de pesquisa, com ênfase no vínculo Universidade e Escola. Foram realizadas duas Rodas de Conversa com Gestores/as de Escolas, além das entrevistas de devolução com as gestoras participantes da pesquisa, em que foi discutida e atualizada a versão inicial do quadro.

Palavras-chave: gestão da escola; processos de gestão; projeto político-pedagógico; educação básica.